

‘Dinheiro esquecido’ pode render mais de R\$ 1 mil

Segundo serviço do Banco Central, volume total ainda a ser sacado é de R\$ 7,5 bilhões

DE BRASÍLIA

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,52 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de outubro, segundo o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 5,31 bilhões de um total de R\$ 12,83 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

Até outubro, 16.847.044 correntistas haviam resgatado valores – 27,85% do total de 60.492.862 incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro do ano passado.

Entre os que já retiraram valores, 16.035.064 são pessoas físicas e 811.980 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 40.583.355 são pessoas físicas e 3.062.463 são pessoas jurídicas.

A maior parte que ainda não fez o saque tem direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 62,98% dos be-



BC levantou novos valores e correntistas podem voltar a fazer pesquisa

neficiários. Entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 25,71% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,64% dos clientes. Só 1,68% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil.

Depois de ficar fora do ar por quase um ano, o SVR

foi reaberto em março com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de falecidos.

Em março foram resgatados R\$ 505 milhões esquecidos. Em outubro, foram retirados R\$ 178 milhões.

A atual fase do SVR tem novidades, como impressão de telas e de protocolos de solicitação para compartilhamento no Whatsapp e inclusão de todos os tipos de valores previstos na norma do SVR.

Também haverá uma sala de espera virtual, que permite que todos os usuários façam a consulta no mesmo dia, sem a necessidade de um cronograma por ano de nascimento ou de fundação da empresa.

Além dessas melhorias, há a possibilidade de consulta a valores de falecido, com acesso para herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal. Assim como nas consultas a vivos, o sistema informa a instituição responsável pelo valor e a faixa de valor.

Também há mais transparência para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares pedir o resgate de um valor esquecido, o outro, ao entrar no sistema, conseguirá ver as informações, como valor, data e CPF de quem fez o pedido.

Também foram incluídos recursos esquecidos que não estavam nos lotes do ano passado. Foram acrescentadas contas de pagamento pré ou pós-paga encerradas, contas de registro de corretoras e distribuidoras encerradas e outros recursos para devolução. (Agência Brasil)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Página:** 2